

Milliet recebe missão especial

Chefiada pelo coordenador do subcomitê de economia de assessoramento dos bancos credores, Douglas Smee, uma missão especial enviada pelos banqueiros internacionais foi recebida ontem pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, para analisar as perspectivas do balanço de pagamento do País, diante da proposta de renegocia-

ção da dívida que está sendo apresentada em Nova York. Os banqueiros querem saber o que sustenta a proposta brasileira de refinanciamento da parcela de juros a vencer este ano e no primeiro semestre do ano que vem, cerca de US\$ 10,4 bilhões.

Além de Douglas Smee, do Banco Montreal, fazem parte da missão, que fica

até quarta-feira, Robin Chapman (Lloyds Bank), Robert Flihton (Chase Manhattan) e Arturo Porcansak (Morgan Guaranty). A missão dos banqueiros tem encontro marcado hoje com Yoshiaki Nakano, secretário para assuntos econômicos do Ministério da Fazenda, o secretário-geral da Seplan, Michal Gartenkraut e o vice-

presidente de operações internacionais do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva.

O plano macroeconômico do ministro Bresser Pereira é o alvo de interesse da missão, que fez suas primeiras avaliações sobre a revisão trimestral das metas do plano pela manhã com o chefe do departamento econômico do BC, Silvio Rodrigues Alves. A vinda de Douglas Smee estava prevista, como acontece a cada três meses na edição do programa econômico do BC, uma radiografia do desempenho e perspectivas da economia brasileira que é submetida aos bancos credores.

A assessoria de imprensa do BC informou que a missão discutiu ainda aspectos econômicos da proposta brasileira com o diretor da área externa, Carlos Eduardo de Freitas, na reunião mais importante do dia, que começou às 15h30 e até às 20 horas não havia terminado. Os credores estão particularmente interessados nas metas revistas do balanço de pagamento do País, principalmente para o superávit da balança comercial, que deve ultrapassar os US\$ 10 bilhões este ano. (EBN)